

Um  
mundo de  
oportunidades

Volume 6  
Origem: vegetal

# AGRO INSIGHT



# Institucional

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**

Presidente da República

**CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO**

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

**IRAJÁ REZENDE DE LACERDA**

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**GUILHERME CAMPOS JÚNIOR**

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS GOULART**

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

**LUIS RUA**

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

**PEDRO ALVES CORRÊA NETO**

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLOS ERNESTO AUGUSTIN**

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

**CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS**

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

**Editorial:**

Priscilla Burmann

João Huguenin

**Coordenação:**

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

**Equipe técnica:**

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original ([www.gov.br/agricultura](http://www.gov.br/agricultura)).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

# Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



# MERCADO DE ARROZ NO MARROCOS

Data: 09/06/2025

Posto: Rabat/Marrococos

Palavras-chave: arroz; importações; tendências de consumo; perfil do consumidor; dados de comércio; promoção comercial

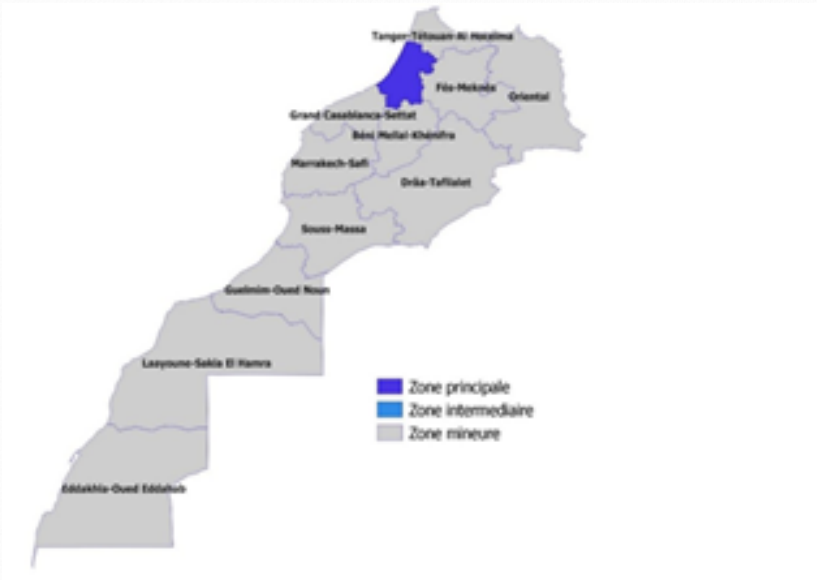
Responsável: Ellen Elizabeth Laurindo e Sofia Faiz

## SUMÁRIO:

O setor de rizicultura no Marrococos, que já atende a 72% do consumo local do país, está sendo fortalecido como parte do Plano Agrícola Maroc Vert e Génération Green. O consumo de arroz no país é considerado relativamente baixo (2,2 kg/habitante/ano), porém há grande potencial de crescimento devido a mudança nos hábitos de consumo dos marroquinos. As importações marroquinas de arroz alcançaram USD 42.517.000 em 2024, apresentando queda em relação a 2022 e 2023 (ano recorde, com mais de USD 54 milhões). A Índia segue líder no fornecimento do produto ao Marrococos, mas a recente implantação de quotas tarifárias para o arroz cargo poderá oportunizar um melhor posicionamento do Brasil como fornecedor deste produto. Por esta razão, o estudo traz aspectos importantes sobre tendências de consumo, perfil do consumidor, organização do setor de comércio de arroz no país e oportunidades de promoção comercial.

## Produção local

Como parte do Plano Agrícola Maroc Vert e Génération Green, o setor de arroz marroquino está sendo fortalecido por meio do aumento de sua área nacional, da organização do setor e do incentivo ao aumento de sua produção. Isso se deve à importância socioeconômica do setor. O cultivo de arroz atende a 72% das necessidades de consumo do país. A região de Gharb contribui com 75% da produção nacional (figura 1).



Fonte: Ministério da Agricultura, 2020

Figura 1 - Distribuição geográfica da cultura do arroz no Marrocos

Além disso, o setor contribui para o desenvolvimento socioeconômico do Reino ao gerar renda estável para aproximadamente 2.500 agricultores, criando aproximadamente 1,5 milhão de dias úteis de trabalho anualmente, 87% dos quais são a montante, ou seja, no plantio e colheita, e 13% a jusante, no pós-colheita e transformação.

A área total desenvolvida para esta cultura é de cerca de 14.000 ha no perímetro de Gharb em grandes sistemas de irrigação. O cultivo é feito exclusivamente nesta região por ser constituída por solos hidromórficos onde a drenagem é difícil devido ao seu altíssimo custo. O cultivo de arroz é, de fato, a única atividade que pode aproveitar ao máximo esse tipo de solo, que era considerado marginal antes de ser desenvolvido. A produção de arroz pelo Marrocos segue estável nos últimos anos, com leve redução em 2022, conforme tabela 1.

Tabela 1 – Evolução da produção de arroz no Marrocos

| Ano                      | 2019   | 2020   | 2021   | 2022   | 2023   |
|--------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Produção de arroz (em t) | 64.598 | 65.700 | 50.900 | 49.110 | 56.222 |

Fonte: FAOSTAT

1.A tendência de consumo

O consumo de arroz no Marrocos não ultrapassa 2,2 kg/ano/habitante. No entanto, há aumento nos últimos anos, refletindo na evolução das importações de arroz entre 2022 e 2023, com aumento de 27,35%. A mudança nos hábitos de consumo dos cidadãos marroquinos contribuiu amplamente para o aumento da demanda por arroz.

2.A organização do setor

O setor do arroz é organizado pela Federação Nacional Interprofissional do Arroz (FNIR). A União Nacional de Associações de Produtores de Arroz (UNAPR), reúne 3 associações de produtores de arroz e a empresa Rivera Del Arroz. E em relação ao produto transformado, há seis moinhos de arroz agrupados na Associação Nacional de Moinhos de Arroz (ANARIZ): Agrisis, Mundiriz, Mayagri, Tamazight, Technoscience e Mlah Mechiche. Análise de dados comerciais

3.Análise dos dados comerciais

No Marrocos, o arroz está cada vez mais presente nos hábitos alimentares e culinários. É encontrado em entradas, pratos principais e algumas sobremesas. No entanto, o cultivo de arroz marroquino é caracterizado por grande variabilidade e a área colhida sofre altos e baixos dependendo das condições climáticas. Como resultado, o mercado interno geralmente obtém seus suprimentos do mercado externo para compensar a escassez de alimentos.

Tabela 2 – Evolução das importações marroquinas de arroz (NCM 10.06), nos últimos 5 anos, em milhares de dólares (mil USD)

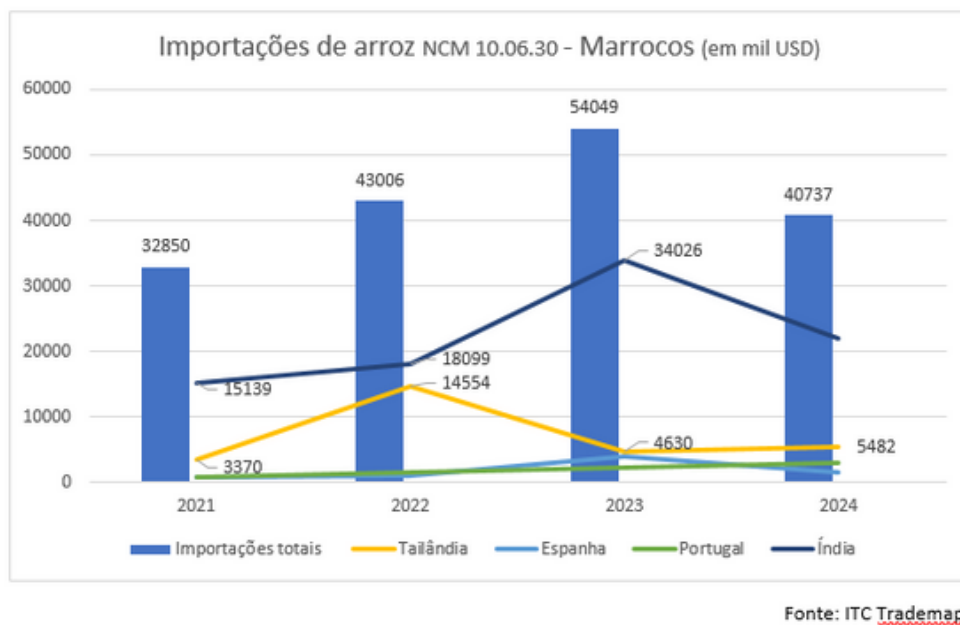
| Código NCM | Designação do produto                                                     | Importação nos últimos 5 anos |        |        |        |        |
|------------|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|
|            |                                                                           | 2020                          | 2021   | 2022   | 2023   | 2024   |
| 10.06      | 30 Arroz semibranqueado ou branqueado mesmo polido ou brunido (glaciado*) | 34.063                        | 30.854 | 40.753 | 51.899 | 40.737 |
|            | 10 Arroz com casca (arroz paddy)                                          | 2.142                         | 1.779  | 1.968  | 1.766  | 1.213  |
|            | 40 Arroz quebrado                                                         | 189                           | 55     | 101    | 232    | 178    |
|            | 20 Arroz descascado (arroz cargo)                                         | 70                            | 162    | 185    | 152    | 387    |

Fonte: ITC Trademap

É muito interessante observar a evolução das importações de arroz (NCM: 10.06.30) de 2020 a 2024, com um aumento de 24% entre 2022 e 2023 (gráfico 1). A questão tarifária varia de país para país. Para Tailândia, Índia, Paquistão e Brasil, as tarifas são fixadas em 50%. No entanto, não há taxas de importação para os Estados Unidos e a Itália devido aos acordos de livre comércio com os Estados Unidos e a UE.

Em dezembro de 2024 foi publicada a lei de finanças para o ano orçamentário de 2025, contemplando a suspensão do imposto de importação aplicado ao arroz na NCM 10.06.20.90, no contingente de 55 mil toneladas até 31 de dezembro de 2025.

**Gráfico 1 – Evolução das importações marroquinas totais e por país de arroz branco (NCM 10.06.30) nos últimos 5 anos, em milhares de dólares (mil USD)**



## 5. Concorrentes estrangeiros

No ano de 2022, Índia e Tailândia foram responsáveis por quase 76% das importações de arroz no Marrocos. Já em 2023, a Índia despontou como o principal fornecedor de arroz para Reino, representaram 65,3% do total das compras de arroz marroquino de países terceiro (61.343t - USD 34,02 mi) (gráfico 1). Em 2024, a liderança das exportações continuou com a Índia, com 51,7% de participação (39.203t – USD 22 mi).

A Tailândia é, historicamente, o segundo maior vendedor de arroz do Marrocos. Em 2024, o Reino importou 8,191t de arroz tailandês, ou 12,9% do total das importações de países terceiros. Portugal, Itália, Grécia, Espanha, Turquia, China Taipei, Paquistão e Estados Unidos completam a lista dos 10 maiores exportadores de arroz ao Marrocos em 2024. Os Estados Unidos, que em 2019 chegou a exportar USD 3,3 mi, em 2024 exportou menos de 635 mil dólares.

Nos últimos 5 anos, só houve importação de arroz brasileiro ao Marrocos em 2022 (USD 176 mil).

## 6. Ciclo de Desenvolvimento do Mercado de Arroz

O mercado de arroz é dividido em:

- Arroz saborizado
- Arroz solto (diferentes tipos dependendo do tempo de cozimento)
- Arroz em saquinhos (diferentes tipos dependendo do tempo de cozimento)
- Arroz integral
- Arroz para micro-ondas
- Outros (ex: arroz com mistura de cereais, arroz doce tipo sobremesa)

Figura 2 - Ciclo de desenvolvimento do mercado e preferências de consumo do arroz



Figura 3 - Mapeamento das marcas de arroz nacionais e internacionais no mercado marroquino



## 7. Análise das forças competitivas

### Concorrentes locais

O mercado local é praticamente dominado pela marca marroquina Mundiriz. O gosto marroquino continua mais focado no arroz pertencente às gamas clássicas (arroz amarelo, arroz branco, arroz aromático, arroz parboilizado), amplamente ofertados pelos fabricantes locais. Para o nicho de mercado local, outros tipos de arroz estão se expandindo e devem crescer, especialmente quando se trata de arroz orgânico, arroz misturado com cereais e risoto, acompanhando as mudanças nos hábitos alimentares marroquinos que incluem estilos de vida saudáveis. No entanto, as marcas marroquinas continuam sendo menos apreciadas pelo consumidor marroquino devido à sua menor qualidade e know-how em comparação às marcas estrangeiras.

## **8.Requisitos regulamentares para importação de arroz no Marrocos**

De acordo com a regulamentação em vigor, no momento da importação, os produtos vegetais primários e os produtos vegetais à base de vegetais processados devem ser acompanhados de um certificado sanitário emitido pelas autoridades sanitárias competentes do país de origem. No entanto, os produtos vegetais que tenham sido submetidos a um processamento comercial para produzir bens que ainda podem estar infestados com organismos de quarentena, como o polimento do arroz, devem ser acompanhados, além do certificado sanitário, por um certificado fitossanitário e podem ser regulamentados com base em uma ARP para organismos de quarentena que podem não ter sido eliminados durante o processo.

## **9.Oportunidades de promoção comercial e imagem**

O principal evento de promoção comercial e imagem de produtos agropecuários é o Salão Internacional de Agricultura do Marrocos (SIAM), que está na 18ª edição, e ocorre todos os anos na cidade de Meknès. Desde 2023 o Departamento de Promoção Comercial e Investimentos do MAPA, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, promove a participação brasileira na SIAM, que até o momento não contou com representantes do setor de arroz. Além da feira, há possibilidade de realização de eventos em parceria com a iniciativa privada e/ou projetos setoriais da ApexBrasil (Projeto Brazilian Rice) na residência do embaixador do Brasil em Rabat, ou nas dependências da Embaixada, como também em redes de supermercado locais.

## **10. Referências bibliográficas**

1. ITC Trademap. [www.trademap.org](http://www.trademap.org)
2. Le marché marocain suscite l'appétit du riz US, 2021. Magazine Aujourd'hui. <https://aujourd'hui.ma/economie/le-marche-marocain-suscite-lappetit-du-riz-us>
3. Filière rizicole, 2020. Fellah Trade. <https://www.fellah-trade.com/fr/filiere-vegetale/chiffres-cles-riziculture>
4. Maroc : la forte consommation de riz fait hausser les importations de 62%, 2020. Agri Maroc. <https://www.agrimaroc.ma/maroc-riz-importations/>